

**FUNDAÇÃO MONSENHOR ALVES BRÁS**  
**GABINETE DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**

**RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INTERNA**  
**ESCOLA PROFISSIONAL DE AGENTES DE SERVIÇO E APOIO SOCIAL**  
**TRABALHADORES NÃO DOCENTES**  
**2020**

**António Ricardo**

**Sociólogo**

**Fevereiro de 2021**

**Relatório da Avaliação Interna da EPASAS – trabalhadores não docentes**

**Autor:** António Ricardo

**Gabinete de Desenvolvimento Estratégico da Fundação**

**Monsenhor Alves Brás:** 26 de Fevereiro de 2021

**Agradecimentos:** aos trabalhadores não docentes que amavelmente responderam ao inquérito por questionário.

**Nota:** este trabalho não segue as normas do Acordo Ortográfico.

O presente relatório dá conta dos resultados da avaliação interna da *Escola Profissional de Agentes de Serviço e Apoio Social (EPASAS)*, efectuada pelos seus trabalhadores não docentes entre os dias 10 e 30 de Junho de 2020.

Esta avaliação, cujas fases se encontram assinaladas no *anexo I*, surge no âmbito do processo de alinhamento do modelo de garantia da qualidade da educação e formação da *Escola Profissional de Agentes de Serviço e Apoio Social (EPASAS)* com o *Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional (EQAVET)*, conforme prevê o artigo 60.º do Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de Junho. Ela foi efectuada sobre as várias dimensões da escola, através de inquérito por questionário. O seu lançamento foi feito com recurso ao aplicativo do Google Forms, o que permitiu, à medida que as respostas iam surgindo, a sua inserção automática na base de dados SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) e a sua posterior análise.

À semelhança do que sucedeu em 2015, a avaliação efectuada no ano de 2020 contribuiu, a par da avaliação feita pelos alunos e pelos trabalhadores não docentes (ver os relatórios respectivos), para a identificação de seus pontos fortes e dos seus pontos fracos de funcionamento, tendo, nessa medida, permitido a elaboração de um conjunto de recomendações no sentido da consolidação dos primeiros e correcção dos segundos.

Sendo assim, considerando as respostas dadas pelos trabalhadores não docentes, apresentam-se, em seguida, os resultados (*anexo II*) relacionados com a participação e desenvolvimento cívico, a disciplina e prática educativa, a diferenciação e apoios educativos, a gestão de recursos humanos, a gestão de recursos materiais, as relações com o meio envolvente, a Direcção da escola e a satisfação geral com a escola.

1 – Relativamente à ***Participação e Desenvolvimento Cívico*** (*gráfico I, mais o conteúdo das respostas a perguntas abertas*), os trabalhadores não docentes apresentam uma perspectiva muito positiva, considerando: a) que são envolvidos no projecto educativo da escola; b) que participam na programação das actividades da escola; c) que são consultados nas decisões que lhes dizem respeito; d) que têm uma forte identificação com a escola; e) que são valorizados no trabalho que desempenham; f)

que a escola cultiva em todos os que nela trabalham o espírito de solidariedade; g) que a escola cultiva em todos os que nela trabalham o respeito pelos outros; h) que a escola cultiva em todos os que nela trabalham a convivência democrática.

- 2 – Consideram, ao mesmo tempo, como forma de aumentar a participação cívica dos vários profissionais na vida escolar, que seria importante a realização de reuniões regulares com o objectivo de avaliar o trabalho desenvolvido e delinear as mudanças necessárias.
- 3 – No que respeita à ***Disciplina e Prática Educativa*** (gráfico II, mais o conteúdo das respostas a perguntas abertas), os trabalhadores não docentes consideram: a) que, apesar dos alunos estarem a par das regras de funcionamento da escola, registam-se muitas situações de incumprimento; b) que a relação entre professores e alunos se baseia no respeito e atenção pelos direitos e deveres mútuos; c) que escola fomenta a disciplina como componente da educação.
- 4 – Referem, ao mesmo tempo, a importância: a) dos professores servirem de modelo em matéria de cumprimento das regras estabelecidas pela escola e, dessa maneira, ajudem os alunos a cumprirem essas mesmas regras; b) de haver consequências consistentes a aplicar aos professores que, reiteradamente, não cumpram as regras a que se encontram obrigados no desenvolvimento da sua actividade.
- 5 – No que concerne à ***Diferenciação e Apoios Educativos*** (gráfico III, mais o conteúdo das respostas a perguntas abertas), os trabalhadores não docentes avaliam de forma positiva esta dimensão, considerando: a) que a escola identifica os alunos com necessidades educativas especiais; b) que escola apoia, diferencia e personaliza a prática educativa com medidas pedagógicas ajustadas às dificuldades e aptidões de cada aluno; c) que a escola avalia, regularmente, a eficácia dos apoios pedagógicos diferenciados.
- 6 – Consideram, no entanto, que, havendo um défice de conhecimento em matéria de diferenciação e apoios educativos, a escola deveria proporcionar acções de

formação, dirigidas aos professores e a outros profissionais, com o objectivo de saberem como lidar com alunos com necessidades educativas especiais.

- 7 – Sobre a ***Gestão de Recursos Humanos*** (gráfico IV, mais o conteúdo das respostas a perguntas abertas), os trabalhadores não docentes consideram: a) que a direcção da escola conhece as competências dos vários profissionais que nela trabalham; b) que a direcção da escola tem em conta as competências dos vários profissionais que nela trabalham; c) que os serviços administrativos (secretaria e outros serviços) respondem às necessidades da escola.
- 8 – Entendem, ao mesmo tempo, que a Direcção deveria reunir com cada profissional para dar feedback do seu trabalho e, ainda, proporcionar, de acordo com a lei do trabalho, formação a todos os profissionais.
- 9 – Acerca da ***Gestão de Recursos Materiais*** (gráfico V, mais o conteúdo das respostas a perguntas abertas), os trabalhadores não docentes consideram: a) que as instalações, espaços e equipamentos são adequados ao desenvolvimento das várias actividades escolares; b) que os equipamentos (informáticos, audiovisuais e outros) correspondem às necessidades; c) que a escola se preocupa com a manutenção das instalações, dos espaços e dos equipamentos.
- 10 – Contrariamente, apontam a necessidade; a) de actualizar o centro de recursos (biblioteca e centro documental) com monografias e revistas que sejam úteis nos trabalhos a desenvolver pelos alunos nas várias disciplinas das componentes sociocultural, científica e técnica dos cursos em funcionamento; b) do centro de recursos passar a ter, ao contrário do que sucede actualmente, um papel activo em matéria educativa (promovendo a leitura, com a organização de feiras do livro, com a animação de sessões de leitura, com o convite a escritores, por exemplo).
- 11 – No que diz respeito às ***Relações com o Meio Envolve*** (gráfico VI, mais o conteúdo das respostas a perguntas abertas), os trabalhadores não docentes consideram a importância de uma maior abertura da escola ao exterior em termos: a) de desenvolvimento de projectos em parceria com as forças vivas da

comunidade (grupos culturais, recreativos, desportivos, religiosos, associações de apoio social, junta de freguesia, comércio local, entre outras); b) da promoção regular de encontros temáticos inseridos no âmbito da área de educação e formação dos cursos ministrados; c) da promoção regular de encontros com profissionais que exerçam a sua actividade na área de educação e formação dos cursos ministrados e que dêem conta das suas experiências; d) da promoção regular de encontros com empregadores que esclareçam os alunos sobre as oportunidades de trabalho futuro: quer em termos de quantidade, quer em termos de qualidade; e) de atrair os encarregados de educação dos alunos com o propósito de os informar sobre as estratégias educativas utilizadas em relação aos seus educandos.

12 – Relativamente à ***Direcção da Escola*** (gráfico VII, mais o conteúdo das respostas a perguntas abertas), os trabalhadores não docentes apontam a necessidade de um reforço de liderança, chamando a atenção, entre outros pontos, para a importância: a) de uma visão estratégica que garanta o desenvolvimento da escola no médio prazo; b) de serem introduzidas inovações nas práticas educativas de modo a ajustá-las às características dos alunos; c) de serem estabelecidas parcerias que contribuam para o desenvolvimento da escola; d) de serem consideradas as recomendações resultantes da avaliação interna da escola; e) da Direcção estar mais presente no dia-a-dia da escola.

13 – Em matéria de ***Satisfação Geral*** (gráfico VIII, mais o conteúdo das respostas a perguntas abertas), os trabalhadores não docentes consideram: a) que há um ambiente saudável na escola; b) que é agradável trabalhar na escola; c) que recomendariam a escola a um seu filho.

Tendo em conta que a garantia da qualidade da escola corresponde a um processo de trabalho permanente de construção, desconstrução e reconstrução, pois só assim, envolvendo todos os elementos que compõem a comunidade escolar, é possível mantê-la viva e a corresponder às exigências que as aceleradas mudanças sociais impõem, o que se deseja é que as indicações fornecidas pelo presente relatório se traduzam em medidas que contribuam para melhorar o ensino-aprendizagem na EP-ASAS.

***ANEXO I - INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO – TRABALHADORES NÃO  
DOCENTES 2020 – FASES***

***ANEXO II - INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO – TRABALHADORES NÃO  
DOCENTES 2020***

***RESULTADOS***